

O PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes em nosso país, e a conseqüente morbimortalidade por doenças tabaco relacionadas. Para isso utiliza as seguintes estratégias: prevenção da iniciação ao tabagismo, proteção da população contra a exposição ambiental à fumaça de tabaco, promoção e apoio à cessação de fumar e regulação dos produtos de tabaco através de ações educativas e de mobilização de políticas e iniciativas legislativas e econômicas.

Para esse fim, o Programa tem procurado atuar através de ações educativas, legislativas e econômicas. As ações educativas envolvem dois níveis básicos de atuação que são as ações pontuais e as ações contínuas, através das escolas, das unidades de saúde e dos ambientes de trabalho. Para que essas ações atinjam a todo o território brasileiro, foi organizada uma rede nacional para

gerenciamento regional do Programa, através do processo de descentralização. Assim, em cada um dos 26 estados e no Distrito Federal existe um coordenador estadual de controle do tabagismo, responsável por descentralizar as ações desenvolvidas pelo INCA/MS para seus municípios.

Essas ações vêm gerando um grande interesse dos fumantes brasileiros em deixar de fumar. Pesquisas mostram que 80% deles querem parar de fumar, um índice maior do que na Europa. Para dar suporte a esses fumantes, o Programa nacional vem capacitando profissionais de saúde, e promovendo a implantação de Centros de Referência em Abordagem e Tratamento do Fumante na rede SUS, onde os fumantes vão ser tratados, gratuitamente, de sua dependência à nicotina, através do que há de mais avançado, e cientificamente comprovado, no mundo.

Resultados de Processo

Até o momento o PNCT atingiu:

- 3.703 municípios (67% dos municípios brasileiros).
- 2.864 unidades de saúde
- 1.102 ambientes de trabalho
- 11.527 escolas
- 264 unidades de saúde e 766 profissionais de saúde capacitados para tratamento do fumante
- 51 unidades de saúde públicas prestando atendimento ao fumante

Resultados de Desfecho

- Redução de 31,65% no consumo *per capita* total de cigarros entre os anos de 1990 e de 2000.
- Estudo de prevalência de uso de cigarro entre população de 15 anos ou mais no município do Rio de Janeiro encontrou uma proporção de 21,4% de fumantes, sendo que entre homens este percentual é de 23,3% e entre mulheres 20%. Vale lembrar que em 1989 a prevalência total de fumantes era de 30%.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Portaria GM/MS/ N.º 1.575, de 29 de agosto de 2002. Consolida o Programa Nacional de Controle de Tabagismo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 set. 2002. Seção 1, p.42-47.

GIGLIOTTI, A. P. **Hábitos, atitudes e crenças de fumantes em quatro capitais brasileiras: uma comparação com 17 países europeus**. São Paulo, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002. Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Programa Nacional de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer - Modelo Lógico e Avaliação**. Rio de Janeiro.